

Comunicado Portway Nº 03/2018

## **A PORTWAY PERSISTE NA AFRONTA À LIBERDADE SINDICAL E À CONTRATAÇÃO COLECTIVA!**

Foram os trabalhadores associados do SITAVA surpreendidos com um “comunicado” da Portway que visa, mais uma vez, pressionar os trabalhadores a aderirem ao AE.

Temos escrito várias vezes, desde Outubro de 2016, que a Portway persiste na afronta à lei e aos trabalhadores, discriminando-os em função da sua filiação sindical e mantendo-se à margem do Dec. Lei n.º 275/99, no que diz respeito ao cumprimento de contratação colectiva (requisito obrigatório para obter ou manter as licenças).

Com este comunicado, ao qual junta uma tabela “coxa”, deturpada e enviesada que mais não visa do que continuar a iludir e amedrontar os trabalhadores. A estratégia nos últimos tempos é conhecida, primeiro avançam os boatos através daqueles que sob o manto de sindicalistas, mais não fazem do que serem a voz do dono. Depois, concertadamente, passados uns dias, vem a posição oficial da empresa no sentido que os “porta-vozes” convenientemente haviam já anunciado...

Reiteramos (tal como já dissemos em inúmeros comunicados – disponíveis no nosso site) que nenhum trabalhador pode perder direitos adquiridos (ou remuneração) por via da adesão ao CCT ou à eventual aplicação do Código do Trabalho (que, em si mesmo é o assumir de uma ilegalidade – Dec. Lei n.º 275/99).

Aos trabalhadores apelamos que não tomem nenhuma acção precipitada, que nos contactem sempre que tiverem dúvidas sobre esta ou outras matérias e anunciamos desde já que estamos em contacto com a Autoridade para as Condições do Trabalho, tendo também já pedido a intervenção da ANAC, sendo que recorreremos a todas as vias (inclusive judiciais) se a Portway persistir na ilegalidade e na discriminação sindical.

Perante mais esta afronta, é também tempo dos trabalhadores se organizarem e aderirem às greves em vigor a fim de reivindicarmos justiça!

**VEM FORTALECER A NOSSA LUTA, NO MAIOR SINDICATO DA AVIAÇÃO EM  
PORTUGAL! SINDICALIZA-TE NO SITAVA!**

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES**